



Trabalhos Científicos

Título: Disrafismo Aberto A Importância Do Diagnóstico Pré Natal: Relato De Caso Clínico

Autores: TAÍSY R. SIQUEIRA (FACIPLAC-DF); RAFHAEL F. C. BARBOSA (FACIPLAC-DF); NAYARA F. COSTA (FACIPLAC-DF); FELIPE M. M. R. SANTOS (FACIPLAC-DF); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB-DF)

Resumo: Introdução: O termo disrafismo deriva dos vocábulos gregos dys + raph?, que significam fusão incompleta ou fechamento defeituoso da região dorsal mediana do embrião. Esses defeitos comprometem o ectoderma cutâneo, o ectoderma neural, mesoderma e por vezes o endoderma, resultando em inúmeras malformações congênitas que variam em grau de severidade. Estes podem ser classificados em abertos ou fechados, dependendo da exposição ou não de tecido neural. A mielomeningocele (MMC) é a forma mais comum de disrafismos espinal aberto. Ela é mais comum na região lombar e há discreto predomínio no sexo feminino. Descrição do caso: RNT AIG, sexo feminino, nascido de parto cesáreo, IG: 38 semanas + 4 dias, APGAR 9/9, peso de nascimento: 2930g, mãe com 22 anos, primigesta, com relato de dependência química (uso de cocaína e álcool), com diagnóstico de infecção urinária na gestação; 4 consultas de pré natal. Foi realizado o diagnóstico ecográfico gestacional de hidrocefalia e MMC. Ao nascimento apresentou defeito no fechamento da coluna sacral - Espinha bífida (MMC rota com cerca de 4cm), Barlow e Ortolani negativo. Foram solicitados RX de tórax e abdome e encaminhado recém nascido para correção cirúrgica. Cirurgia ocorreu sem intercorrências. E paciente foi acompanhado pela neurocirurgia. Discussão: Os disrafismos abertos são multifatoriais coexistindo causas genéticas e ambientais. Dentre os fatores de risco podemos citar a não complementação de ácido fólico na gestação. Conclusão: O presente caso é um forte representante da maior incidência da MMC no sexo feminino, da analogia entre o uso de substâncias teratogênicas e a ocorrência de má formações e do surgimento de hidrocefalia como consequência da MMC. Demonstrando então a importância do rastreamento de fatores de risco para MMC e a administração de ácido fólico no pré-natal.